

WEBINARS THE LINK 2023

22 MAIO

14h00 - 17h00

The Link

- MELHORAR A SEGURANÇA PÚBLICA AO IMPEDIR A CRUELDADE CONTRA OS ANIMAIS

Quebrar o Ciclo da Violência Doméstica através da prevenção dos Maus-tratos a Animais

DESTINATÁRIOS

**Forças Policiais
PSP, GNR, Polícia Municipal**

Mais informações

<https://www.provedordoanimal.pt/>

organização:

em parceria com:



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

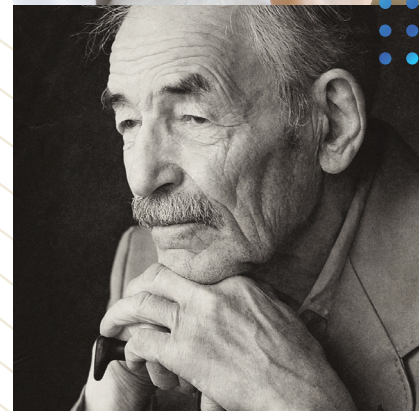
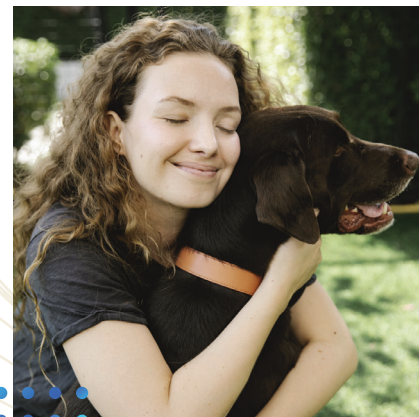
PROVEDORA DO
ANIMAL



SEPNA



POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA



ENQUADRAMENTO

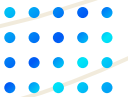
Os casos de crueldade para com animais têm sido frequentemente desvalorizados, mas a violência interpessoal e familiar não termina na espécie humana. Identificar esta ligação não só previne os maus-tratos a animais como também protege as pessoas. O “The Link” – A Ligação, demonstra que a violência interpessoal pode ser prevenida de forma eficaz através do reconhecimento dos maus-tratos a animais como um potencial indicador e preditor de violência doméstica, abuso de menores, de idosos e outros tipos de violência entre as pessoas. O THE LINK mostra também que a responsabilização criminal dos agressores de animais aumenta a segurança na comunidade e que a inclusão da ligação homem-animal melhora a proteção às vítimas de violência.

Os casos de maus-tratos a animais constituem-se frequentemente como questões de saúde e segurança humana. Investigação na área demonstrou que agressores de animais têm invariavelmente historial de outras formas de agressão, e que as motivações para os casos de crueldade animal são as mesmas que noutros casos de violência interpessoal. Os maus-tratos a animais raramente

ocorrem isoladamente, sendo muitas vezes apenas a ponta do icebergue e a primeira oportunidade para intervenção pelas autoridades competentes a nível social e de segurança pública.

Os investigadores de casos de maus-tratos animais e os agentes de segurança pública lidam muitas vezes com os mesmos agressores, no entanto, por estes sistemas não interagirem regularmente, as autoridades competentes não partilham estes dados entre si. Sendo os maus-tratos a animais um fator preditor fiável de outros crimes, particularmente crimes de violência doméstica, a intervenção precoce nestes casos pode prevenir o aumento da incidência de outras formas de violência.

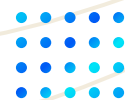
Este seminário irá partilhar as experiências de abordagens internacionais a estas temáticas; discutir como os maus-tratos a animais são reconhecidos como crimes graves e um fator preditor de violência doméstica, juvenil, comunitária e organizada; e de como as unidades especializadas em crimes contra animais e os agentes das forças de segurança estão a responder a estas situações.



OBJECTIVOS

No final deste webinar, os participantes terão uma maior sensibilização sobre:

- O papel dos animais de estimação nas famílias contemporâneas e como estas relações são exploradas em situações de violência familiar.
- Como os maus-tratos a animais mantêm as vítimas de violência doméstica reféns em relações abusivas.
- As estratégias que os participantes podem aplicar, e os recursos que podem utilizar, para melhor proteger as vítimas de violência doméstica, abordando questões de maus-tratos para com os animais.
- O significado do abuso de animais como fator de saúde e segurança humana e na prevenção da violência juvenil, doméstica e comunitária.



PROGRAMA

Sessão de Boas Vindas: Provedora do Animal, *Laurentina Pedroso*,
Major da Guarda Nacional Republicana, *Cláudio Saraiva*,
Subintendente da Polícia de Segurança Pública *David Marcos Pereira*

I. Introdução

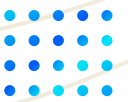
- A. Orador
- B. Metas e Objetivos

II. “A Ligação” - THE Link

- A. Porque é que é importante?
Porque devem as forças policiais estar envolvidas. Vídeo: “Crueldade contra animais: Porque é que as forças policiais podem, precisam de, e devem parar estas situações”
- B. Razões de porque é importante
 - 1. Expõe outros comportamentos criminosos
 - 2. Os maus-tratos de animais como uma avaliação de letalidade
 - 3. Provas evidentes, vontade de revelar informação
 - 4. Em resumo...
- C. Papel dos animais de estimação nas famílias
 - 1. Estatísticas
 - 2. Prevalência de animais de estimação nas casas das vítimas
- D. História da Ligação
 - 1. O que é (4 círculos)
 - 2. Tipos de ligações - Links
 - 3. Apresentação de casos que demonstram a ligação – The Link

III – Exemplos baseados em Países que aplicam o The Link

Legislação e quem investiga casos de crueldade contra animais – sua importância.



IV. Animal CSI – Crime sob Investigação: Gestão de casos

- A. Investigação
 - 1. Obtenção de assistência técnica
 - 2. Trazer apoio externo – Médico-Veterinário
 - 3. Trazer apoio externo - Abrigos para Animais
 - 4. Abrigos para animais - opções
- B. Causa Provável
- C. Investigações: Sinais Comuns de Crueldade de Maus-Tratos a Animais
 - 1. Lesões físicas
 - 2. Proteção insuficiente dos animais
 - 3. Preocupações ambientais
 - 4. Comportamento e Preocupações do dono do animal
- D. Avaliação de Perigosidade dos agressores



E. Maus-tratos a animais em contexto de violência doméstica

F. Entrevista e investigação de um caso de Violência Doméstica/ Maus-Tratos Animais

G. Desafios em casos de crueldade

1. Questões legais
2. Questões emocionais
3. Responder aos desafios

IV. CONCLUSÃO

A. Porque é que as pessoas maltratam os animais?

B. A Ligação: Exemplos de Investigação

C. O que se pode fazer

D. Conclusão

V- QUESTÕES E PARTILHA DE EXPERIÊNCIA

PARTE II - Dar Voz à Vítima

Manter a cadeia de custódia da Prova

Pontos fundamentais na abordagem médico-legal em casos de maus-tratos a animais

Prova de Crime de maus-tratos

Descrição de lesões macroscópicas.

Partilha de experiência em Portugal.

Apresentação de casos práticos

Sessão de Encerramento:

Provedora do Animal, *Laurentina Pedroso*,

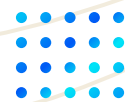
Major da Guarda Nacional

Republicana, *Cláudio Saraiva*,

Subintendente da Polícia de

Segurança Pública *David Marcos*

Pereira



The Link

MELHORAR A SEGURANÇA PÚBLICA AO IMPEDIR A CRUELDADE CONTRA OS ANIMAIS

SOBRE OS INTERVENIENTES:



Laurentina Pedroso

Tem Licenciatura em Medicina Veterinária (1985) e Doutoramento em Ciências Veterinárias (1991). Docente do ensino superior desde 1995. Foi Bastonária da Ordem dos Médicos Veterinários em dois mandatos consecutivos (2010

a 2015). É Diretora da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona e Diretora da Escola de Saúde e Bem Estar e Proteção Animal do Instituto Politécnico da Lusofonia. É Provedora do Animal desde julho de 2021.



David Marcos Pereira

Subintendente da PSP, desempenhou diversas funções na instituição policial e é actualmente Chefe do Centro de Comando e Controlo Estratégico da Direcção Nacional, assim como chefia, em suplência, a Divisão de Policiamento e Ordem Pública do Departamento de Operações. É responsável, entre outras matérias, pela coordenação nacional operacional e

formativa no domínio da proteção ambiental.

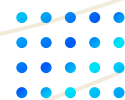
É Doutor em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, pelas Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa (UNL); Mestre em Direito e Segurança pela Faculdade de Direito/UNL; Licenciado em Ciências Policiais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.



Cláudio Gonçalves Saraiva

Major GNR, Licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar, habilitado com o Curso de Promoção a Oficial Superior e com o Curso de Estado-Maior Conjunto do Instituto Universitário Militar. Possui a Pós-Graduação do mestrado em Sistemas Integrados de Gestão, a Pós-Graduação do mestrado em Direito e Segurança, a Pós-Graduação em Ciências Militares e

Policiais e a Pós-Graduação do mestrado em Ciências Militares, Segurança e Defesa. É Auditor em Segurança Interna e Auditor Interno de Sistemas de Gestão da Qualidade. Foi dois anos Chefe da Secção do SEPNA do Comando Territorial da Guarda e assumiu, a 7 de julho de 2022, as funções de Chefe da Repartição da Natureza e do Ambiente da Direcção do SEPNA.



The Link

MELHORAR A SEGURANÇA PÚBLICA
AO IMPEDIR A CRUELDADE CONTRA OS ANIMAIS

SOBRE OS ORADORES:

Parte I

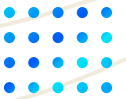


Phil Arkow

Palestrante internacionalmente reconhecido, autor e educador Phil Arkow é coordenador da National LINK Coalition - o Centro Nacional de Recursos sobre a Ligação entre o Abuso de Animais e a Violência Humana e editor da sua LINK-Letter mensal. Preside ao Projecto de Prevenção do Abuso de Animais e da Violência Familiar da Fundação Latham. Lecciona cursos sobre Abuso de Animais e Violência Humana na Universidade da Florida, e sobre Interações Humano-Animais na Harcum College. Atualmente conta com mais de 250 palestras em 17 países, 38 estados e 9 províncias canadianas, incluindo mais de 20 programas em faculdades de Medicina Veterinária e associações nacionais e estatais do sector nos

Estados Unidos, Canadá, Japão e Áustria. Foi autor ou editor de mais de 90 obras de referência no campo das interações homem-animal e da prevenção da violência.

É ainda cofundador da National Link Coalition, the National Animal Control Association, e as federações do Colorado e New Jersey de agências de bem-estar animal. Serviu na American Veterinary Medical Association (AVMA), American Society for the Prevention of Cruelty to Animals (ASPCA), American Humane Association, Delta Society, Animals & Society Institute, National Coalition on Violence Against Animals, National District Attorneys Association, Academy on Violence & Abuse, e a American Association of Human-Animal Bond Veterinarians.



Parte II



Isabel Pires

Médica Veterinária, doutorada em Ciências Veterinárias, é docente de Anatomia Patológica e Medicina Veterinária Forense na UTAD. É Diretora do Departamento de Ciências Veterinárias e Diretora do Laboratório de Histologia e Anatomia Patológica, onde desempenha funções de patologista. É autora do Atlas Virtual de Anatomia

Patológica Veterinária (<http://atlas-ap.utad.pt>) e coautora do livro "Understanding the Veterinary Forensic Necropsy: an overview of procedures and critical points". Tem ministrado seminários e workshops em necropsia forense em reuniões científicas, assim como ações de sensibilização sobre maus tratos a animais em escolas básicas e secundárias.